



A Prefeitura de São Carlos iniciou na última segunda-feira (08/06), uma nova etapa no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, chikungunya, zika e febre amarela urbana. A ação utiliza cinco drones para realizar o mapeamento de áreas de risco e, posteriormente, a aplicação de larvicidas e pastilhas de cloro em locais de difícil acesso.

Nesta primeira fase, os equipamentos estão sendo utilizados para o levantamento e identificação de possíveis criadouros nos bairros Eduardo Abdelnur e Jardim Zavaglia. O trabalho de mapeamento será realizado em todo o território do município e deve durar cerca de dois meses.

Após a conclusão do levantamento, os drones serão empregados no tratamento dos locais identificados, realizando a pulverização de larvicidas e o lançamento de pastilhas de cloro em caixas d'água destampadas, piscinas abandonadas e terrenos com acúmulo de resíduos. Os produtos utilizados possuem recomendação do Ministério da Saúde e são seguros para seres humanos e animais.

A iniciativa foi articulada a pedido do prefeito Netto Donatto e é coordenada pelo Departamento de Vigilância em Saúde.

De acordo com a diretora da Vigilância em Saúde, Denise Martins Gomide, a tecnologia representa um importante avanço nas estratégias de enfrentamento às arbovirose. “Iniciamos mais uma vez o uso dos drones como uma ferramenta tecnológica no combate à dengue e outras arbovirose. Nesta etapa, contamos com cinco drones que permitem monitorar áreas de

difícil acesso, como telhados, terrenos abandonados, caixas d'água e imóveis fechados, facilitando a identificação de locais com água parada, que servem de criadouros para o mosquito *Aedes aegypti*", explicou.

Segundo Denise, o uso dos drones torna o trabalho mais eficiente e direcionado. "Essa tecnologia nos permite planejar melhor as intervenções e agir de forma mais rápida e precisa. Além do monitoramento, utilizamos drones específicos para transportar e lançar pastilhas de larvicida em locais de difícil acesso, como piscinas abandonadas, contribuindo para reduzir significativamente a população do mosquito e, conseqüentemente, a transmissão das arboviroses", destacou.

A diretora ressaltou, ainda, que a experiência acumulada nos últimos anos demonstra a eficácia da integração dos drones com outras estratégias de prevenção. "A utilização dos drones, associada à eliminação de criadouros e às campanhas educativas, fortalece as ações de vigilância e prevenção. Trata-se de uma inovação que aumenta a eficiência das intervenções e promove maior integração entre a vigilância, a prevenção e o controle da doença. No entanto, é importante reforçar que o uso dessa tecnologia não substitui a participação da população na eliminação de recipientes com água parada, que continua sendo a principal medida de prevenção", completou.

O prefeito Netto Donatto destacou que a administração municipal tem investido em tecnologia para fortalecer as ações de saúde pública e ampliar a eficiência no combate à dengue. "Estamos utilizando ferramentas modernas para ampliar o alcance das ações de prevenção e combate ao mosquito. Os drones permitem identificar e tratar locais de difícil acesso, tornando o trabalho mais rápido, preciso e eficaz. Mas é fundamental que cada cidadão continue fazendo sua parte", afirmou o prefeito.

O secretário municipal de Saúde, Leandro Pilha, reforçou que a tecnologia chega para ampliar a capacidade de atuação das equipes, mas que o apoio dos moradores continua sendo fundamental. "Os agentes de endemias continuam visitando as residências, utilizando tablets integrados ao sistema de monitoramento dos drones. Essa união entre tecnologia e trabalho de campo fortalece nossas ações. Porém, nenhuma medida terá eficácia sem a colaboração da comunidade. Cada morador precisa fazer sua parte, eliminando possíveis criadouros", ressaltou Pilha.

{gallery}junho_2026/DroneDengue{/gallery}

(10/06/2026)